

# Pêndulo - EDO de 2ª ordem

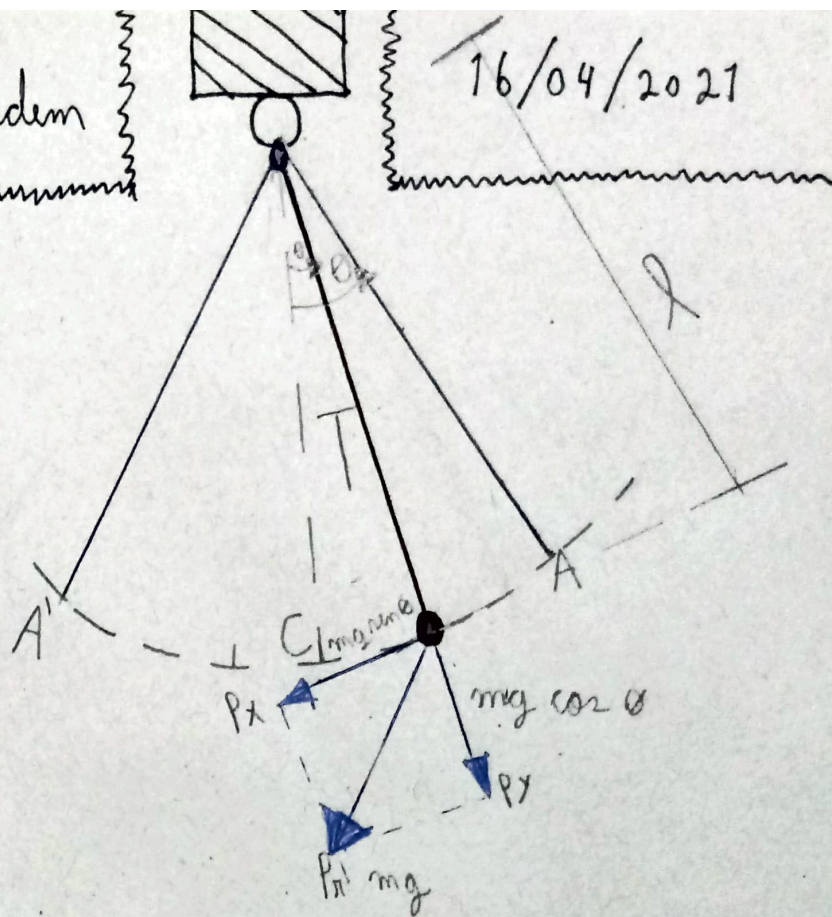
$$\left[ \frac{d^2\theta}{dt^2} + \frac{g}{l} \sin\theta = 0 \right]$$

Para valores de  $\theta$  próximos de 0, assumimos  $\sin\theta \approx \theta$ , desse modo:

$$\left[ \frac{d^2\theta}{dt^2} + \frac{g}{l} \theta = 0 \right] \quad \left( \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{\sin\theta}{\theta} = 1 \right) \quad \text{Por L'Hopital}$$

$$\omega^2 = \frac{g}{l}$$

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{l}{g}} \quad \therefore T = \frac{2\pi}{\omega}$$



Deslocamento:  $s = l\theta$

$\omega$ : frequência angular

$T$ : Período



# Movimento Harmônico Simples

15/04/2021

De acordo com a Lei de Hooke, dentro do regime elástico dos materiais, uma mola exerce uma força restauradora  $F_{el}$  (força elástica) oposta à direção do alongamento e proporcional à um deslocamento  $\Delta$ .

$$F_{el} = K \Delta$$

$K$ : constante elástica da mola  $\frac{N}{m}$

Posição de equilíbrio:  $F_{pes} = F_{el} \rightarrow m \cdot g = K \cdot \Delta$

$F_{resultante} = m \cdot a$ , onde  $a = \frac{d^2 x}{dt^2}$   $\therefore$  Velocidade = 1ª derivada da posição  
aceleração = 2ª derivada da posição  
 $\omega$ : frequência angular de vibração

$$\frac{d^2 x}{dt^2} + \frac{K}{m} x = 0$$

ou  $\frac{d^2 x}{dt^2} + \omega^2 x = 0$

$$\omega^2 = \frac{K}{m}$$

$$m^2 + \omega^2 = 0 \rightarrow X(t) = C_1 \cos(\omega t) + C_2 \sin(\omega t)$$

É conveniente escrever  $C_1$  e  $C_2$  na forma:

$$C_1 = R \cos \delta \quad \text{e} \quad C_2 = R \sin \delta$$

$R$ : Amplitude do movimento

$\delta$ : Ângulo de fase

Tal que:

$$R = \sqrt{C_1^2 + C_2^2} \quad \text{e} \quad \tan \delta = \frac{C_2}{C_1}$$

Sendo:

$$X(t) = R \cos \delta \cos(\omega t) + R \sin \delta \sin(\omega t) \therefore X(t) = R \cos(\omega t - \delta)$$



## Movimento Harmônico Amortecido

$$m \frac{d^2 x}{dt^2} + \frac{c}{m} \frac{dx}{dt} + \frac{k}{m} x = 0 \quad \cdot (m) \quad \therefore \left[ m \ddot{x} + c \dot{x} + kx = 0 \right]$$

Qu

$$\left[ \frac{d^2 x}{dt^2} + 2\lambda \frac{dx}{dt} + \omega^2 x = 0 \right]$$

Onde:  $\omega^2 = \frac{k}{m}$  e  $2\lambda = \frac{c}{m}$

cuja equação característica é:  $m^2 + 2\lambda m + \omega^2 = 0$  } cuja as raízes são:

$$m = -\lambda \pm \sqrt{\lambda^2 + \omega^2}$$

- Se  $\lambda^2 + \omega^2 > 0$ , o sistema é superamortecido
- Se  $\lambda^2 + \omega^2 = 0$ , o sistema é criticamente amortecido
- Se  $\lambda^2 + \omega^2 < 0$ , o sistema é subamortecido



# Aplicações de EDO de 2ª ordem

13/04/2021

## Circuitos Elétricos

\* Resistência  $R$  (ohms -  $\Omega$ )

capacidade de um material se opor a passagem de corrente elétrica.

$$V = R \cdot i$$

\* Indutância  $L$  (henrys - h)

capacidade de circuitos elétricos gerarem uma força eletromotriz por indução magnética

$$V = L \frac{di}{dt}$$

\* Capacitância  $C$  (farads - f)

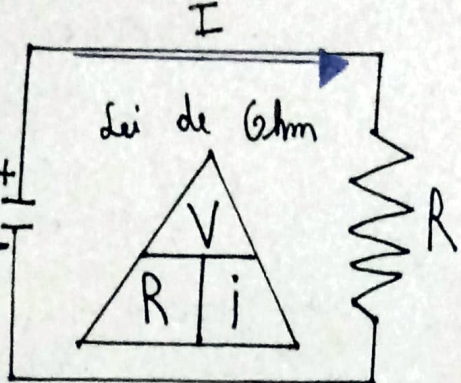
capacidade de um material armazenar energia elétrica

$$V = \frac{1}{C} \int i dt$$

De acordo com a segunda lei de Kirchhoff, a [diferença de potencial  $E(t)$ ] em um circuito fechado é igual a soma das tensões no circuito através de um indutor, um capacitor e um resistor.

$$E(t) = L \frac{d^2 q}{dt^2} + R \frac{dq}{dt} + \frac{1}{C} q$$

$$E(t) = L \frac{di}{dt} + Ri + \frac{1}{C} \int i dt$$



$V \rightarrow$  Tensão - V (Volts)  
\* diferença de potencial elétrico

$R \rightarrow$  Resistência -  $\Omega$  (ohms)  
\* Resistência elétrica

$I \rightarrow$  Intensidade - A (Amperes)  
\* corrente elétrica

$$j = \frac{dq_{\text{carga}}}{dt_{\text{tempo}}}$$

$$\text{Ampere} = \frac{\text{coulomb}}{\text{segundo}}$$

$$\text{Ampere} = 1,6 \cdot 10^{-19} \frac{C}{s}$$

